



Universidade Federal do Rio de Janeiro

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



RELATÓRIO GLOBAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE MANDATO DA DECANIA DO CCJE 2018/2022 – Junho/2019

Este documento corresponde a um dos compromissos assumidos pela atual Decania do CCJE em realizar uma gestão democrática, eficiente e transparente. Dentre uma das boas práticas que pretendemos introduzir na gestão pública está a realização de periódicas prestações de contas do mandato à comunidade e ao corpo social do CCJE.

Por isso, e passados pouco mais de seis meses desde a nomeação e posse, entendeu-se ser este momento o marco inicial para a realização dessa primeira rodada com audiências públicas agendadas no *campus* da Praia Vermelha, na FND e no Fundão (Faculdade de Letras) a fim de alcançarmos todo o corpo social e os locais onde se encontram nossas unidades ou órgãos suplementares. As audiências ocorrerão nos dias 17 e 24 de junho próximo.

Em linhas gerais, a atual Decania iniciou seus trabalhos realizando reuniões com as direções das unidades e órgãos, com as representações dos Centros Acadêmicos, com os técnicos lotados na Decania e com visitas a todas as nossas Unidades, em um projeto denominado “Diálogo com a Comunidade”, que objetiva integrar e aproximar a Decania dos órgãos do CCJE.

Apresentam-se abaixo algumas dessas iniciativas:

1) Reuniões extra Decania:

- a) **TIC** – Marcio Ayala: rede sem fio; Eduroam: acesso amplo;
- b) **Condomínio PV** – Prof. Antonio Jose: situação atual;
- c) **PR6** – Pró Reitor Andre Esteves – contrato de portaria para o Palácio Universitário
- d) Durante outubro e novembro visitas às PRs. E, depois, recebemos as visitas de todas as Pró-Reitorias nas reuniões do Conselho de Coordenação;

2) Deliberações internas:

- e) Publicação de Edital de bolsas para estudantes do CCJE;
- f) Encaminhamento de alteração ao Regimento do CCJE;
- g) Constituição do Fórum Permanente de Extensão do CCJE;

h) Constituição da Comissão Paritária de Orçamento Participativo (CPOP/CCJE);

i) Constituição da Comissão de Relações Internacionais (CRI/CCJE).

Quadro comparativo de ações previstas e executadas (em negrito as já iniciadas)

FASE	AÇÕES
nov/ dez	<ul style="list-style-type: none">. Implantar o orçamento participativo na Decania, dando-lhe transparência.. Apoiar a interlocução e políticas/ações conjuntas entre as Unidades e Órgãos do CCJE, e destes com as estruturas e segmentos da UFRJ.. Instalar o Portal do CCJE, canal de comunicação para promover a necessária, ampla e prévia divulgação de todos os atos e informações.. Promover, em conjunto com o CFCH e a Reitoria, um plano de revitalização da Praia Vermelha, a partir da construção de espaços que sirvam à real integração e uma Internet sem fio que atenda efetivamente toda a comunidade acadêmica.. Incentivar, entre os discentes, participação em monitorias, pesquisa, extensão, e Iniciação Científica, Artística ou Cultural, e lutar pelo aumento do número de bolsistas do CCJE, nas atividades referidas.. Levar as reuniões do Conselho de Centro às Unidades e Órgãos Suplementares.. Criar o Fórum de Extensão no CCJE e as Coordenações de Comunicação e de Atividades Culturais.
jan/ fev	<ul style="list-style-type: none">. Promover a integração das nossas Unidades com a DRI e construir uma política de internacionalização no âmbito do CCJE.. Colaborar na recuperação e no fortalecimento dos Programas de Pós-graduação, além de apoiar as Unidades à ampliação das linhas de pesquisa dos Programas ou à proposta de novos Programas de Pós-graduação.. Apoiar e auxiliar na implantação de Cepeguinhos, conforme decisão dos Colegiados de Pós-graduação das Unidades e Órgãos.. Criar o Comitê de Ética em Pesquisa próprio e adequado ao nosso Centro.. Apoiar a ampliação do número de Técnicos Administrativos em Educação, para atendimento das necessidades administrativas nas Unidades e Órgãos Suplementares.. Reivindicar projetos para acessibilidade universal das pessoas com deficiência, nas instalações do CCJE e das suas Unidades e Órgãos.. Buscar soluções para a ampliação, ordenamento e requalificação dos espaços físicos das Unidades e Órgãos suplementares do CCJE.. Melhorar as instalações e aparelhar todas as Bibliotecas no CCJE, suas Unidades e Órgãos.. Instituir política e ações ambientais no âmbito do CCJE e suas Unidades e Órgãos, com adoção de padrões sustentáveis de produção e consumo e de proteção ao meio ambiente.
mar/ mai	<ul style="list-style-type: none">. Investir na melhoria/agilização dos procedimentos administrativos, a partir do SEI.. Apoiar e estimular a consolidação da orientação acadêmica, especialmente na atuação das Comissões de Orientação e Acompanhamento Acadêmico.. Apoiar as políticas e medidas à assistência e à permanência estudantil como, por exemplo: a criação de polos da PR7 e de restaurantes universitários na Praia Vermelha e no Centro da Cidade.. Criar uma programação acadêmico-cultural para ocupar adequadamente os espaços do CCJE.. Apoiar a revitalização dos laboratórios de informática e implementar Internet sem fio gratuita em todas as Unidades e Órgãos.
jun/ jul	<ul style="list-style-type: none">. Definir uma política de capacitação dos TAEs, inclusive com oferecimento de Cursos em parceria com nossas Unidades e Órgãos.

	. Promover, por meio de Editais e bolsas de pesquisa e de extensão, ações de integração acadêmica interunidades, direcionadas a temas fundamentais e áreas de interação.
--	--

Nos setores de gestão ligados diretamente ao Decano do CCJE, identificam-se as seguintes ações ou projetos:

a) SUPERINTENDÊNCIA DA DECANIA

- Áreas da Superintendência: Setores administrativos da Decania do CCJE e Interlocação com as PR's 3; 4 e 6.
- Ações imediatas:
 - 1 - Presença nas reuniões da Câmara Técnica de Orçamento da PR3, em que saímos de 0 demanda apresentada pelo Centro referente ao orçamento 2018 para 10 demandas de custeio e 2 demandas de investimento aprovadas para execução em 2019.
 - 2 - Levantamento e análise dos processos administrativos ainda em andamento de aquisição de bens e serviços e outras demandas da Decania do CCJE.
 - 3 - Levantamento da situação das bolsas ofertadas pelo CCJE.
 - 4 - Liberação de espaço físico no gabinete da Decania e pequenos ajustes de manutenção.
 - 5 - Identificação da viabilidade orçamentária e financeira do CCJE e encerramento do exercício de 2018.
 - 6 – Diagnóstico dos setores administrativos, contratos e problemas sensíveis à gestão.
 - 7 - Mapeamento do espaço físico em colaboração com a Subprefeitura e ETU.
 - 8 – Identificação da situação elétrica, combate a incêndio, gerenciamento de crise e pânico com os devidos encaminhamentos.
 - 9 – Identificação de ações de sustentabilidade a serem implementadas na Decania do CCJE.
 - 10 – Gestão colaborativa com a Superintendência da Decania do CFCH para soluções emergenciais de problemas existentes no Condomínio de Salas da Praia Vermelha.
 - 11 – Tratativas para organização do pregão eletrônico do CCJE.

Ao início da gestão, a aplicação da modalidade de dispensa de licitação foi identificada como a mais utilizada nos processos de aquisições de bens e serviços até

então na Decania do CCJE. Um dos principais problemas dessa modalidade é que, numa situação emergencial, se os limites estão integralmente comprometidos ou com pouca margem, o gestor terá muita dificuldade de aquisição já que terá que aguardar a execução de todo o processo licitatório. Nesse sentido, como diversas demandas foram identificadas tanto para a Decania como para a coletividade, estando boa parte dos limites de dispensa necessários comprometidos e sem tempo hábil de realização de pregão eletrônico pela PR6 dado o cronograma do Governo Federal, fizemos a busca de atas com possibilidade de adesão para que pudessem atender demandas básicas de manutenção e projetos importantes para que os recursos fossem integralmente aplicados. Com isso conseguimos adquirir mobiliário para as coordenações; executar manutenções corretivas de ar condicionado com empenho global para manutenções preventivas; aquisição de filtros e galões de água potável; apoio na melhoria da fachada da Faculdade de Direito; aquisição de materiais para implementação da rede *wifi* no *campus* da Praia Vermelha além de outras aquisições de manutenção e consumo. Foram devolvidos R\$ 35,58 na rubrica de serviços de terceiros – PJ. Não houve devolução de recursos em rubricas de material de consumo e permanente.

Optou-se pela retirada das divisórias e adequação do mobiliário, não só para ampliar o ambiente, mas para tornar o trabalho administrativo no gabinete da Decania mais integrado e compatível com uma gestão colaborativa proposta. O mesmo será aplicado aos demais setores.

Realizada ainda:

- verificação das situações de almoxarifado e patrimônio tanto na esfera física quanto na contábil, com designação de novos agentes para ambos os setores e nova logística de trabalho.
- solicitação de laudo da PU e ETU sobre as condições de elétrica desde a subestação até a entrada do quadro bem como da distribuição interna nas seções da Decania (em andamento).
- busca de empresas para laudos sobre a segurança dos mezaninos.
- elaboração de processos para manutenção interna para cessar infiltrações e corrigir estruturas, com prioridade para a substituição de vidros rachados e/ou soltos, com risco de descolamento das janelas.

- consultas com a procuradoria da UFRJ para tratar das questões importantes de contratações e elaboração de termos de referência para a montagem dos pregões do CCJE.
- ações administrativas adotadas para combate a incêndio e gerenciamento de crise e situações de pânico.
- ações em parceria com a SIARQ/UFRJ para reestruturação do arquivo da Decania e implementação do projeto Memória do CCJE.
- reuniões mensais com os técnicos da Decania do CCJE, com pauta previamente informada e comemoração dos aniversariantes do mês (incluindo colaboradores). Alterações pontuais de rotinas, deslocamento de servidores para melhor adequação de atividades de acordo com experiência e capacitação profissional. Busca de um ambiente de integração com interlocução com a Coordenação de Atividades Culturais do CCJE.

A superintendência está em trabalho contínuo e agora avança para a modernização administrativa dos procedimentos com sistemas eletrônicos de acompanhamento de estoque e identificação de demandas de conservação e manutenção; projetos de reforma além de qualificação profissional do corpo técnico administrativo. Analisados até maio/19 117 processos administrativos.

b) COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO

No início da gestão, estabelecemos como meta inicial a reconfiguração das relações institucionais entre a Coordenação de Graduação do Centro e as respectivas unidades, bem como com a Administração Central da Universidade. Para atingir a meta inicial foi traçado um objetivo central, a partir do diagnóstico da fragmentação/inexistência das relações da Coordenação de Graduação, seja com as Unidades, seja com a Administração Central.

O objetivo central foi reestabelecer os canais de diálogo e, para tanto, foi adotada como estratégia informar às Unidades sobre todas as mudanças legislativas da Universidade, relacionadas com a Graduação, bem como informar a cada uma das Unidades sobre a legislação educacional relativa ao respectivo curso.

Com relação à Administração Central, a estratégia foi a realização de reuniões com os diversos setores da Pró-Reitoria de Graduação para aproximação das partes. Como resultado, temos um fluxo contínuo de informações por parte da Coordenação de Graduação, bem como o recebimento de informações por parte da Administração Central.

Outra meta da Coordenação foi a melhoria do fluxo de processos administrativos envolvendo as demandas discentes, que se apresentam sob os mais variados aspectos (transferências, cancelamentos e descancelamentos de matrícula, etc.). Também com base em diagnóstico inicial, para atingir a segunda meta, delineou-se como objetivo central a reestruturação da análise dos processos administrativos. Como estratégia, passou-se a implementar uma análise direta pelo Coordenador de Graduação de todas as demandas discentes, de modo a evitar a padronização de decisões no âmbito do Centro. Como resultado, temos hoje um fluxo interno dos processos administrativos bem mais eficiente, que gera segurança não só para os discentes como também para as Unidades.

c) COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

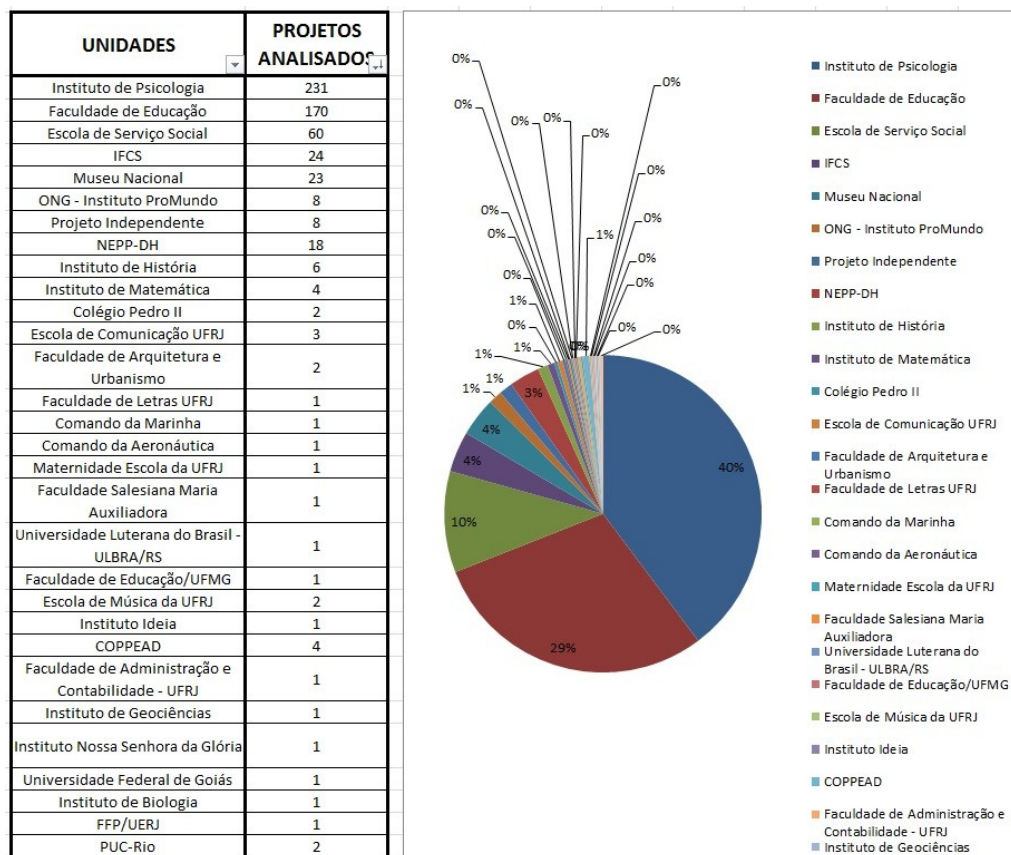
São projetos desta coordenação:

1 - A implementação de um CPGP para os cursos que estão fora do CPGP existente: feitos contatos iniciais com as unidades que fazem parte do CPGP em funcionamento no CCJE, não houve interesse em receber novas unidades no CPGP. Entretanto, a coordenação fez contato com coordenadores dos cursos que estão fora da comissão e realiza tratativas para encaminhamento do CPGP, aguardando resposta dos coordenadores sobre este assunto.

2 - Coordenar a atuação da Decania com o CEPG: um dos projetos da coordenação era melhorar o diálogo do Centro no Conselho Superior CEPG e isso será possível já que a representação também está na Câmara de Avaliação e Acompanhamento de Cursos (CAAC).

3 - Implementação do Comitê de Ética na Pesquisa: outro projeto da Decania é implementar um Comitê de Ética na Pesquisa (CEP). Um levantamento preliminar no CFCH, centro que tem o comitê mais próximo das unidades do CCJE, só teve nos últimos anos 5 projetos submetidos ao CEP – CFCH. Quatro projetos da COPPEAD (da mesma pesquisadora) e um da FACC. Há duas questões relevantes que devem ser pontuadas: para que o Comitê permaneça ativo, deve ter mais de 12 projetos por ano

submetidos. A segunda é que o comitê deve estar preparado para receber projetos de dentro e de fora da UFRJ (ver gráfico). O prazo para avaliação dos projetos é de 30 dias invariavelmente. Estamos agora em processo de levantamento dos outros Comitês de Ética da UFRJ para saber se alguma unidade do CCJE submeteu projetos a outros Comitês que não do CFCH (IQ, IPUB, HUCFF/FM, IESC). A intenção é apresentar o levantamento para o Conselho de Centro na próxima reunião, para que se possa deliberar sobre a criação do comitê.



4 - Integração dos Cursos de Pós-Graduação do CCJE: com a participação no CEPG, o CCJE passou a ter informações mais atualizadas dos acontecimentos nos Conselhos Superiores da UFRJ, com o MEC e com a CAPES. Por isso, pretende-se desenvolver uma *newsletter* do CCJE para os Coordenadores de Programas de PG mantendo-os atualizados sobre estes assuntos e programas de pesquisa do Governo Federal. É também projeto realizar reuniões bimestrais com os coordenadores para trocar experiências.

d) COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO

O **Relatório** das atividades/ações realizadas pela Coordenação de Extensão e Pesquisa do CCJE (CODXP-CCJE) trata do **período de 01/01/2019 à 17/05/2019** e compreende algumas ações:

1 - Visitas Técnicas, Reuniões e Pareceres para a Gestão de Processos Internos e Externos:

- Encontro Técnico com as representações de Extensão das 06 Unidades do CCJE;
- Reunião com técnicos da Pró-Reitoria de Extensão da PR5 para aprimoramento da gestão e implantação da Câmara de Extensão e Pesquisa do CCJE;
- Análise conjunta com as demais coordenações de extensão das 06 Decanias da UFRJ, da Resolução nº 7 de 12/2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE), para debate e redação das diretrizes da Câmara de Extensão coadunadas com as normas da PR5/UFRJ;
- Apresentação, defesa e criação Câmara de Extensão e Pesquisa do CCJE junto ao Conselho de Coordenação do CCJE;
- Participação nas reuniões do Conselho de Coordenação do CCJE;
- Emissão de pareceres acerca de processos burocráticos para o Conselho de Coordenação do CCJE.

2 - Âmbito da PR5 e PR2:

- Parcerias com as cinco Coordenações de Centros das Decanias de Extensão e Pesquisa da UFRJ;
- Emissão de pareceres sobre atividades extensionistas propostas pelas unidades do CCJE junto à Plenária da PR5 – Editais RUA 1-2019 e RUA 2-2019;
- Comparecimento às Plenárias da PR5, às segundas-feiras, 14 horas, na sala do CONSUNI;
- Elaboração de Edital e realização da seleção de 03 bolsistas de extensão e pesquisa do CCJE (bolsa P2) para atividades de junho a dezembro de 2019 e, em especial, efetiva participação desses bolsistas nos eventos “Conhecendo a UFRJ-2019” e “SIAC 2019”;
- Organização dos eventos “Conhecendo a UFRJ- 2019” e “SIAC 2019”;

- Iniciadas as tratativas, junto à Coordenação de Extensão da Decania do CFCH, para a unificação do processo logístico para a 10ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC) – 2019.

3 - Âmbito internacional:

- Reunião com representações do Instituto Cervantes (Espanha) em 16/05/2019 para tratativas de eventos de extensão e pesquisa.

Perspectivas para a coordenação:

- Aprimorar os processos de trabalho da Câmara de Extensão e Pesquisa e sua gestão;
- Implantar a gestão de Portfólios e Projetos, de modo a também recuperar a história da Extensão no CCJE;
- Implantar sistemática de gerenciamento de prazos para deliberação dos processos de controles interno e externo da Câmara de Extensão e Pesquisa;
- Implantar Monitoria (bolsa) e/ou Monitoria Voluntária de estudantes de Ensino Superior (graduação e pós-graduação) junto à Coordenação/Câmara de Extensão e Pesquisa do CCJE;
- Estabelecer ou colaborar na efetivação de parcerias com Órgãos das administrações públicas em níveis federal, estadual, municipal incluindo um protótipo de internacionalização da Extensão através do Instituto Cervantes (Espanha), nas áreas de Educação e Planejamento Público ou de outras áreas de interesse das unidades do CCJE, para atividades/ações de Extensão;
- Participar dos Parangolés promovidos pela Coordenação de Atividades Culturais do CCJE;
- Montar a I Mostra de Extensão em parceria com a Coordenação de Atividades Culturais.

e) COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO E PROJETOS

A preocupação inicial desta Coordenação se concentrou nos “princípios de gestão” desta Decania, baseados na integração e articulação das unidades e órgãos do Centro, principalmente naqueles mais diretamente relacionados a esta Coordenação:

- Desenvolvimento de projetos visando eficiência, redução de assimetrias e eliminação de concorrências via ações colaborativas para as Unidades e Órgãos Suplementares;
- Transparência na captação/alocação de recursos e das informações institucionais.

Vinculadas a esses e outros princípios de gestão tem-se algumas “ações programáticas” que se constituíram nas primeiras iniciativas desta Coordenação. A primeira delas, foi dar impessoalidade ao processo de seleção de bolsistas atuantes no âmbito da Decania, implantando publicidade na chamada de interessados, que passaram a ser selecionados de forma impessoal, através de rendimento acadêmico. Assim, através de uma Comissão Julgadora, foram selecionados cinco estudantes para receberem bolsas de desenvolvimento acadêmico, em conformidade com a Resolução do Conselho de Coordenação nº 01/2018, visando a integração das atividades de desenvolvimento institucional realizadas pela Decania e o corpo discente da UFRJ. As atividades dos atuais bolsistas contribuem com a formação dos mesmos, a partir da prática junto a servidores públicos.

Uma segunda ação, visando maior transparência no uso dos recursos vinculados ao CCJE, foi a implantação do orçamento participativo na Decania, com a instalação da Câmara Paritária de Orçamento Participativo. A Câmara sugeriu que parte do orçamento participativo da Decania do CCJE seja destinada a projetos e ações de interesse das unidades e órgãos vinculadas ao CCJE. Para isso, as propostas de projetos, serviços e aquisições foram apresentadas através de docentes indicados por cada unidade ou órgão. Esses docentes passaram a compor a ainda informal Câmara de Planejamento do CCJE, uma forma de democratizar as decisões desta Coordenação.

Também vinculada aos “princípios de gestão”, foi iniciada uma importante ação programática: “promover, em conjunto com o CFCH e a Reitoria, um plano de revitalização da Praia Vermelha, a partir da construção de espaços que sirvam à real integração e internet sem fio que atenda efetivamente toda a comunidade acadêmica”. Nesse sentido foram analisados os espaços de uso comum dos estudantes vinculados a cursos do CCJE e do CFCH, gerando propostas de projeto voltadas ao *campus*. Além da área de alimentação estudantil, que está em fase de instalação, uma rede *wi-fi* aberta de acesso dos estudantes à Internet, fundamental para a convivência dos alunos, seus estudos e pesquisas.

Outra ação importante foi a busca pela acessibilidade universal em instalações de unidades vinculadas ao CCJE, ainda sem resultados práticos, pois ainda não se tem um relatório sobre a análise das instalações por parte da DIRAC, embora algumas ideias já tenham sido debatidas. No caso particular da Praia Vermelha, por muito tempo as instalações ficaram sob responsabilidade exclusiva da Prefeitura, devido à pouca articulação entre Decanias do CCJE e CFCH. Atualmente uma atitude mais colaborativa entre decanias atende à ação programática que visa “consolidar práticas de governança dos espaços de uso coletivo”.

Ações no campo ambiental já foram pensadas mas ainda não foram empreendidas de forma concreta, principalmente aquelas voltadas para o lixo orgânico relacionado à alimentação dos estudantes, considerando a inexistência de restaurante universitário na Praia Vermelha. Outras ações ainda em fase embrionária são relativas à assistência e à permanência estudantil, como a criação de pólos da PR7 e de restaurantes universitários na Praia Vermelha e no Centro da Cidade.

As atividades relativas às unidades FND, COPPEAD e IPPUR estão sendo pensadas com base na ação programática relativa à organização administrativa: “levar as reuniões do Conselho de Centro às Unidades e Órgãos Suplementares”.

f) COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS DO CCJE

A coordenação de atividades culturais não existia no organograma do centro, portanto a responsável pela pasta não herdou qualquer estrutura, infraestrutura ou esboço de política cultural desenvolvido pelos gestores anteriores. O que estabelece alguns desafios a serem considerados.

No início do processo foi diagnosticado pela produtora cultural que assumiu o empreendimento, que o único núcleo de cultura do CCJE é a Biblioteca Eugênio Gudin. Existem também ações dispersas em cada unidade, detectadas nas reuniões de visita do decano eleito a tais espaços acadêmicos. Articulá-las pode ter grande efeito na projeção das ações culturais que o Centro poderá realizar.

A coordenação não conta com servidores que ajudem a articular os diversos fazeres da produção cultural e das diversas unidades da UFRJ, em formato de apoio. A falta de pessoal, se não é um problema agora, o será. Não é possível crescer sem contar com alguém para dividir as tarefas ou experimentar interlocuções. As bolsas pibic, pibiac e de extensão, quando caibam, podem minimizar as dificuldades no cumprimento das tarefas. A coordenação não tem orçamento designado. O tamanho e a importância

de uma ação são medidos por quanto recurso é dispensado ao seu fazer e, obviamente, o quanto disso é executado. Quando não se tem orçamento estabelecido, fica-se com a impressão de que não ocorrem custos. Seria importante a organização de uma câmara com a participação de coordenadores culturais do CA's. Isso, talvez, dimensione ações que prevejam a necessidade de recursos.

Nesses quatro meses dedicados à construção de uma ação, no sentido de política cultural para o CCJE, compusemos uma proposta denominada “PLANOS DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES CULTURAIS CCJE – 2019”, estruturada em quatro linhas, a saber: a) Plano de Consolidação da Coordenação; b) Plano de Integração das Ações Culturais no âmbito do CCJE; c) Plano de Articulação entre as Práticas Culturais do CCJE, as realizadas em outros Centros e as ações indicadas pelos órgãos diretivos da UFRJ; d) Plano de Avaliação. - No plano (A) de consolidação da coordenação, o primeiro colóquio “Parangolés da Cultura na Universidade”, aconteceu dia 16 de abril, às 15 horas, no Átrio do Palácio Universitário. Contou com um público de 22 pessoas de todos os segmentos da comunidade universitária; o segundo em 16 de maio e recebeu dezoito pessoas. Esse colóquio contou com a inovação de trazer uma oficina antes da roda de conversa. Dele, derivamos à necessidade de estabelecer uma convenção a ser assinadas por todos os participantes convidados, no interesse de garantir os termos da conversa entre segmentos. Isso porque ao horizontalizar o espaço de debate, devemos garantir que haja a consideração aos termos de conversa circunscritos democracia universitária. Outros quatro ocorrerão ao longo do ano. - No plano (B) de integração das ações culturais no âmbito do CCJE, com o objetivo de diagnosticar, reconhecer e divulgar as boas práticas das atividades acadêmicas, de ensino, de extensão, de pesquisa em graduação e pós-graduação, de planejamento, de comunicação e de ações culturais nas unidades vinculadas ao CCJE, estamos estudando a possibilidade de (re)edição da Revista Versus. Algumas tratativas junto à Editora da UFRJ têm sido gestadas no interesse de dimensionar as condições da produção desse periódico, que seria, num primeiro momento, eletrônica. As definições, por ora, sobre a revista são: o editor é o vice-decano: Antonio Licha; o conselho editorial fundido à comissão científica e compostas pelos seguintes docentes: Fábio Freitas – IE; André Bufone – FACC; Mauro Osório – FND; Renata Bastos – IPPUR; Vicente Ferreira – COPPEAD; Flávio Alves Combat - IRID Também nesse plano ocorre a ação denominada como “Pelos Paredes do Palácio Universitário”, pela qual se vincularia a difusão de bens artísticos pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro, sob guarda da secretaria de Cultura

desse estado, originados dos bens das agências BANERJ, quando houver vinculação entre as obras e componente da comunidade universitária, como o caso de Carybé. Artista plástico de renome internacional, que foi estudante da Escola de Belas Artes. - No plano (c) começamos os debates com a Pr6 para sincronização dos horários do ônibus que interligam os campi Fundão e Praia Vermelha no transporte dos estudantes, técnico e docentes. O projeto “O Rodar de Música/Poesia” levariam ações culturais para o espaço do transporte coletivo. Essa é uma atividade que exige uma consideração de bolsas ou de um outro tipo de vinculação dos estudantes, técnicos e docentes artistas.

A coordenação está em fase de consolidação da ação. O que justifica os debates conceituais e a composição de fluxos que observem as atividades culturais, se não como atividades acadêmicas, no sentido restrito, executadas com o interesse de dar atenção ao tripé, mas que, ao menos colaboram para o aumento de integração, de reconhecimento de linguagens e expressões artísticas e culturais. Talvez, a câmara de estudantes nos permita deslindar isso melhor.

f) COORDENAÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO CCJE

A Coordenação possui as seguintes áreas de atuação:

- 1 - Comunicação Institucional
 - Portal
 - E-mail
 - Outros (Edição de Imagens, Redes Sociais e etc...)
- 2 - Suporte – Nível 1
 - Reparos em Geral
 - Monitoramento
- 3 - Suporte – Nível 0
 - Computadores
 - Impressoras
 - Configurações de dispositivos
- 4 - Suporte - Especializado
 - Redes de Computadores
 - Sistemas
 - Monitoramento

Com relação à Comunicação Institucional apresenta-se o total de 283 atendimentos assim distribuídos:

Atividades	Qtd
implantação de Soluções	6
Postagens	70
Criação de Páginas	98
Outros	109

Com relação ao suporte nível 0, apresenta-se o total de 213 atendimentos assim distribuídos:

Atividades	Qtd
Estações de Trabalho	27
Impressoras	43
Wi-fi	31
Scanner	2
Hardware e Periféricos	7
Softwares e Aplicativos	103

Com relação ao suporte nível 1, apresenta-se o total de 86 atendimentos assim distribuídos:

Atividades	Qtd
CPU – Memória	13
CPU – Placa de rede	7
Periféricos – Teclado	9
Periféricos – Mouse	14
Periféricos – Monitor	5
Drivers e Dispositivos	19
Sistemas Operacionais	19

Com relação ao suporte especializado, apresenta-se o total de 86 atendimentos assim distribuídos:

Atividades	Qtd
Sistemas Operacionais	1
Redes de Computadores	39
Desenvolvimento	6

Para continuidade de 2019, necessidade de implantação de aplicações e sistemas locais; novo projeto de rede de dados e ampliação da equipe para que mais projetos vinculados ao CCJE possam ser desenvolvidos.